



A VULNERABILIDADE DAS MULHERES IDOSAS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Polyana Lorena Santos da Silva¹
Maria Amanda Laurentino Freires²
Wyara Ferreira Melo³
Palloma Letycia Santos da Silva⁴
Talina Carla da Silva⁵

RESUMO

A transição demográfica é um fenômeno global marcada pela diminuição da mortalidade infantil, pela diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade, com aumento da longevidade. Ao discutir envelhecimento populacional, fala-se também da presença desse fenômeno nos diversos espaços de uma sociedade, inclusive no ambiente prisional. É importante ressaltar que o número de idosos encarcerados apresentou um crescente aumento entre os anos de 2005 e 2019, passando de 1.350 idosos encarcerados em 2005 para de 10.273 em 2019, ou seja, um aumento de 660%. Diante disso, o estudo tem o objetivo de compreender as vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres idosas no sistema prisional brasileiro. Metodologicamente, o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir das bases de dados do Banco de Dados da Biblioteca Virtual de Saúde Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores utilizados foram: Saúde da mulher, Envelhecimento, Sistema Prisional. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos em língua portuguesa, que possuam acesso gratuito, texto completo, publicados e indexados nos referidos bancos de dados entre os anos de 2017 a 2022. Os resultados da revisão bibliográfica abordaram inicialmente os aspectos gerais do envelhecimento humano, posteriormente a contextualização do sistema prisional brasileiro, e por fim, a vulnerabilidade das mulheres idosas privadas de liberdade, visto que, mediante características específicas do sistema prisional entende-se que seja importante a atenção diferenciada relacionada às necessidades de saúde das mulheres que passam pelo período do climatério quando privadas de liberdade.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Envelhecimento, Sistema Prisional.

¹ Especialista em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade Santa Maria- Cz, polyanalorena89@gmail.com;

² Especialista em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade Santa Maria- Cz, m.amandafreires@hotmail.com;

³ Mestre em Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, wyarafmelo@gmail.com;

⁴ Graduanda em Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem – UERN, Campus Caicó, pallomaletycia@hotmail.com;

⁵ Doutora em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, talinacarla@hotmail.com.